

DIA MUNDIAL SEM CARRO

Escrito por Brasil Vertical

Qua, 22 de Setembro de 2010 11:01 - Última atualização Sáb, 25 de Setembro de 2010 02:56

Dia 22 de Setembro, Dia Mundial Sem Carro, adote esta ideia!!!



O DIA MUNDIAL SEM CARRO tem o objetivo de chamar a atenção das pessoas para a dependência que o mundo aceitou ao usar carros para tudo. Usar o ônibus, a bicicleta ou simplesmente andar tem se tornado ações cada vez menos frequente no dia a dia.

Uma iniciativa que começou na Europa e que pede que as pessoas deixem os carros em casa por um dia no ano.

A comemoração surgiu na França, no final da década de 90, quando cidadãos de 35 cidades francesas decidiram deixar o carro em casa em busca de formas alternativas de se locomover. A ideia chegou ao Brasil em 2001 e o movimento não parou mais de crescer. A cada ano mais cidades brasileiras aderem com parcerias das prefeituras que fecham ruas e fazem ações de passeios de bicicleta ou caminhadas como ações de conscientização para o uso racional dos automóveis e de estímulo a formas mais sustentáveis de mobilidade.

O principal motivo da celebração é diminuir a quantidade de carros individuais nas cidades. Os problemas são os que já conhecemos: grandes congestionamentos, poluição do ar e sonora, isolamento urbano, acidentes fatais, problemas de saúde, alto consumo de combustíveis fósseis, gastos aos cofres públicos, queda de produtividade e redução da qualidade de vida.

No Brasil, de acordo com dados de 2010 do Denatran, existem 35 milhões de automóveis no país. A cidade de São Paulo é líder com a estatística de um carro por dois habitantes. Se você acha muito, nos Estados Unidos esse número é 1,3 habitante por carro, na Itália 1,5 habitante/carro e no Japão, Espanha, Canadá e Alemanha 1,7 habitante/carro.

Esses dados mostram o colapso que as grandes cidades em todo o mundo vêm sofrendo. Assim, mais de 40 países celebram o Dia Mundial Sem Carro. Especialistas alertam que o grande vilão não é o carro sozinho, mas a "cultura do carro" que se instalou fazendo com que as pessoas sonhem com carro próprio suportando um modelo insustentável. "O mais sensato seria criar mecanismos para restringir a quantidade de carros circulando em zonas críticas da cidade e redesenhar a mobilidade de toda a cidade, inclusive com a participação da iniciativa privada", alerta Lincoln Paiva, diretor da Green Mobility.

Existem soluções possíveis para resolver o problema. Entre as medidas mais citadas estão o incentivo e o investimento no transporte público de forma a torná-lo eficiente e de alta qualidade, convencendo o usuário a trocar o seu carro individual por um modal coletivo.

Outra ideia é a criação de ciclovias e ciclofaixas nas principais ruas e avenidas das cidades e

instalação de sistemas de aluguel e transporte de bikes, garantindo segurança e comodidade àqueles que optarem pela bicicleta como meio de transporte e o estímulo a práticas como a carona solidária e o planejamento individual, fazendo com que cada cidadão busque pessoas com roteiros semelhantes e se unam para reduzir a quantidade de carros nas ruas.

A mudança deve partir de cada um, afirmam. "Hoje, sabemos que 30% das pessoas que trabalham com carro na cidade poderiam utilizar carona solidária pelo menos uma vez por semana, 1% poderiam utilizar bicicleta e 5% poderiam fazer caminhadas ou usar meios alternativos de transporte, desde que as condições para isso fossem favoráveis", diz Paiva.

Além da mudança nos hábitos diários da população, existem outras medidas voltadas para as políticas públicas que defendem mudanças ainda mais rigorosas. Algumas cidades, como Amsterdã (Países Baixos), Copenhague (Dinamarca), Ottawa (Canadá), Freiburg (Alemanha), Bogotá (Colômbia), Londres (Reino Unido) e Quarry Village (Estados Unidos), proibiram total ou parcialmente a utilização de carros em suas ruas, avenidas e centros históricos.

Elas também criaram outras medidas para desencorajar o uso do carro, como diminuir o número de vagas para estacionamento, cobrar pedágio urbano para quem circula de carro pelo centro, e aumentar o preço do combustível. Com zonas livres de carros, as ruas puderam ser "devolvidas" para a população, que passou a utilizar bicicletas, transporte coletivo e até mesmo ir a pé para lugares próximos.

"As cidades estão redesenhando os seus espaços em favor do bem-estar das pessoas e não dos veículos. A nova ordem é frear a deterioração do meio ambiente, adotar iniciativas para dissuadir e reduzir o uso do automóvel e potencializar a mobilidade a pé, o transporte público e os deslocamentos por bicicleta", reforça Paiva.

Medidas integradas são, portanto, a palavra de ordem quando o assunto é mobilidade sustentável. A amplitude do conceito é tamanha que ela já chegou a lugares onde antes poderia não ter sentido, como os cursos de arquitetura. Novos modelos de urbanismo sustentável já buscam planejar nas plantas das cidades formas de torná-las conectadas e capazes de abrigar diversas funções em um mesmo espaço, evitando longos deslocamentos.

"Nós não queremos apenas um dia de celebração e depois retornar à 'vida normal'. Uma vez

DIA MUNDIAL SEM CARRO

Escrito por Brasil Vertical

Qua, 22 de Setembro de 2010 11:01 - Última atualização Sáb, 25 de Setembro de 2010 02:56

livres dos carros, as pessoas deveriam permanecer livres. Só depende de nós, de nossas cidades e dos nossos governos ajudar a criar mudanças permanentes em benefício dos pedestres, ciclistas e outras pessoas que não dirigem carros", afirmam os organizadores do World Carfree Network, organização internacional em defesa da mobilidade sustentável.

Fonte: www.terra.com.br/noticias

A programação das cidades com maior frota de automóveis de passeio, segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito: São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre.

[Confira a programação destas cidades](#)

Rio de Janeiro - A partir desta quarta-feira, quando o Rio adere ao 'Dia Mundial Sem Carro', mais de 30 ruas das zonas Sul, Norte e Oeste passarão a ter, permanentemente, velocidade limitada a 30 km/h. Esse é o segundo ano de adesão oficial da prefeitura ao evento global que procura conscientizar a população sobre os danos da emissão de gases do efeito estufa.

Mais de 2 mil vagas de estacionamento de carros e motos serão interditadas no Centro do Rio - o dobro de 2009. As vagas do Rio Rotativo e as oficiais de órgãos públicos estarão bloqueadas nas avenidas Presidente Antonio Carlos, 1º de Março e Rio Branco, e nas transversais desde a Santa Luzia até a Candelária. O subsecretário municipal de Transportes, Rômulo Dante Orrico, estima que 2.110 veículos vão deixar de estacionar e circular no Centro. Em média, 1.700 carros estacionam a cada duas horas nas áreas bloqueadas.

Em São Paulo, normalmente, durante a semana, já ocorrem vários grupos que pedalam a noite e hoje não seria diferente.

DIA MUNDIAL SEM CARRO

Escrito por Brasil Vertical

Qua, 22 de Setembro de 2010 11:01 - Última atualização Sáb, 25 de Setembro de 2010 02:56

Dentre os vários grupos... teremos uma manifestação que acontecerá na avenida Paulista.

O SWU - movimento de conscientização em prol da sustentabilidade - realizará mais um flashmob na próxima quarta-feira (22 de setembro), a partir das 18 horas. A ideia é reunir pessoas para um passeio diferente em plena hora do "rush" pela avenida Paulista - uma das vias de maior trânsito e poluição de São Paulo hoje.

O evento marca a comemoração do Dia Mundial Sem Carro. De acordo com os organizadores, vale ir a pé, de bicicleta, skate, patins ou mesmo patinete.

O ponto de encontro será na Praça do Ciclista (cruzamento da avenida Paulista com a rua Bela Cintra). O percurso vai até a praça Oswaldo Cruz, em frente ao Shopping Paulista. "Será uma manifestação pacífica para incentivar as pessoas a usar menos o carro, sempre que possível", explica a organização da campanha.

Sobre o movimento

O SWU é um movimento de conscientização em prol da sustentabilidade, inédito no Brasil. "Uma iniciativa que aponta caminhos para que todas as pessoas que querem ajudar a construir um mundo sustentável comecem a agir".

Entre as diversas ações programadas pelo projeto, o SWU contará com o SWU Music and Arts Festival - evento que reunirá diversas atrações nacionais e internacionais em três dias de evento na Arena Maeda, em Itu. O festival acontece entre os dias 9 e 11 de outubro. Além das apresentações musicais, o evento terá exposições de arte, workshops e um fórum internacional de sustentabilidade.

Procure informações de passeios/movimentos/manifestações na sua cidade e faça a sua parte, começando hoje!!!

DIA MUNDIAL SEM CARRO

Escrito por Brasil Vertical

Qua, 22 de Setembro de 2010 11:01 - Última atualização Sáb, 25 de Setembro de 2010 02:56

Lembre-se... Quem tem cabeça, usa capacete!